

# GUIA SORGO

# 2022



# TOQUE OU CLIQUE

para navegar pelo índice

GUIA SORGO 2022

03 | 84G02

04 | 84G02

05 | 84G05

06 | 84G05

07 | 50A40

08 | 50A40

09 | 50A60

10 | 50A60

11 | Boas Práticas  
Agronômicas

12 | Manejo Integrado de  
Pragas, Doenças e  
Plantas Daninhas



Porte	Altura (cm)	Colmo	Raiz	Panícula	Grão	Ciclo	Finalidade
BAIXO	120,00	VIGOROSO E SADIO	SISTEMA RADICULAR BEM DESENVOLVIDO	SEMICOMPACTA	CASTANHO ESCURO, SEM TANINO	SUPERPRECOCE	GRÃO

Híbrido superprecoce, com excelente sanidade e estabilidade produtiva. Indicado para plantio nas melhores áreas e uso de tecnologia.

Perfeito para integração com híbridos de ciclo mais longo, permitindo escalonamento de plantio.

## CARACTERÍSTICAS

- Potencial e estabilidade produtiva
- Sanidade foliar
- Porte baixo
- Uniformidade de planta
- Tolerância ao acamamento/quebramento

## BENEFÍCIOS

- Retorno aos investimentos em tecnologia
- Excelente performance nos plantios de fechamento
- Tolerante ao Ergot – Doença açucarada (*Claviceps africana*)
- Permite integração com híbridos de ciclo mais longo
- Tolerância ao estresse hídrico



Porte

BAIXO

Altura (cm)

120,00

Colmo

VIGOROSO  
E SADIO

Raiz

SISTEMA RADICULAR  
BEM DESENVOLVIDO

Panícula

SEMICOMPACTA

Grão

CASTANHO ESCURO,  
SEM TANINO

Ciclo

SUPERPRECOCE

Finalidade

GRÃO

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

Antracnose



Helmintosporiose



Ferrugem do Sorgo



Podridão de Macrophomina



- Suscetível
- Moderadamente Suscetível
- Moderadamente Tolerante
- Tolerante

¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE

ÉPOCA DE PLANTIO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

ALTITUDE

ÉPOCA DE PLANTIO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

ALTITUDE

ÉPOCA DE PLANTIO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

ALTITUDE

ÉPOCA DE PLANTIO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

SUL - TERRAS BAIXAS < 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR
NR	NR	NR

SUL - TERRAS ALTAS > 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR*
NR	NR	NR

CENTRO - TERRAS BAIXAS < 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR
200-220	180-200	160-180

CENTRO - TERRAS ALTAS > 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR*
200-220	180-200	160-180

Preferencial   Consultar Representante   Não Recomendado

Obs: Os números referem-se às indicações de população X 1.000 plantas por hectare. \*Verificar zoneamento agrícola no município.





Porte

MÉDIO

Altura (cm)

138,00

Colmo

SADIO E TOLERANTE  
AO QUEBRAMENTO

Raiz

SISTEMA RADICULAR  
BEM DESENVOLVIDO,  
COM TOLERÂNCIA  
AO ACAMAMENTO

Panícula

SEMIABERTA

Grão

VERMELHO, SEM  
TANINO

Ciclo

SUPERPRECOCE

Finalidade

GRÃO

Indicado para plantio nas melhores áreas e uso de tecnologia.

Perfeito para integração com híbridos de ciclo mais longo, permitindo escalonamento de plantio.

## CARACTERÍSTICAS

- Estabilidade com alto teto produtivo
- Ciclo superprecoce
- Porte médio
- Exerção média e panículas longas

## BENEFÍCIOS

- Retorno aos investimentos em tecnologia
- Excelente performance nos plantios de fechamento
- Permite integração com híbridos de ciclo mais longo
- Tolerância ao estresse hídrico

## RECOMENDAÇÃO

- Monitorar *H. turcicum*





Porte

MÉDIO

Altura (cm)

138,00

Colmo

SADIO E TOLERANTE  
AO QUEBRAMENTO

Raiz

SISTEMA RADICULAR  
BEM DESENVOLVIDO,  
COM TOLERÂNCIA  
AO ACAMAMENTO

Panícula

SEMIABERTA

Grão

VERMELHO, SEM  
TANINO

Ciclo

SUPERPRECOCE

Finalidade

GRÃO

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS  
DOENÇAS¹

Antracnose



Helminthosporiose



Ferrugem do Sorgo



Podridão de Macrophomina



- Suscetível
- Moderadamente Suscetível
- Moderadamente Tolerante
- Tolerante

¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

POSICIONAMENTO  
TÉCNICO

ALTITUDE

ÉPOCA DE PLANTIO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

ALTITUDE

ÉPOCA DE PLANTIO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

ALTITUDE

ÉPOCA DE PLANTIO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

ALTITUDE

ÉPOCA DE PLANTIO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

SUL - TERRAS BAIXAS < 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR
CR	CR	CR

SUL - TERRAS ALTAS > 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR*
CR	CR	CR

CENTRO - TERRAS BAIXAS < 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR
CR	180-200	160-180

CENTRO - TERRAS ALTAS > 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR*
CR	180-200	160-180

Preferencial   Consultar Representante   Não Recomendado

Obs: Os números referem-se às indicações de população X 1.000 plantas por hectare. \*Verificar zoneamento agrícola no município.





Porte

MÉDIO

Altura (cm)

134,00

Colmo

ALTA SANIDADE  
COM TOLERÂNCIA  
AO QUEBRAMENTO

Raiz

SISTEMA RADICULAR  
BEM DESENVOLVIDO,  
COM TOLERÂNCIA  
AO ACAMAMENTO

Panícula

SEMIABERTA

Grão

CASTANHO ESCURO,  
SEM TANINO

Ciclo

PRECOCE

Finalidade

GRÃO

Híbrido com alta estabilidade produtiva e qualidade de grãos.

Recomendado para plantio nas melhores áreas e com maior uso de tecnologia.

Alto potencial produtivo e responsivo aos investimentos em tecnologia.

## CARACTERÍSTICAS

- Alto potencial produtivo
- Panícula semiaberta e coloração castanho-escura
- Estabilidade produtiva
- Excelente sanidade foliar

## BENEFÍCIOS

- Responsivo aos investimentos em tecnologia
- Tolerância à deterioração de grãos no campo, permitindo uma colheita segura e com qualidade de grãos
- Permite integração com híbridos de ciclo mais curto.
- Segurança de produção em anos de alta severidade de doenças
- Ideal para abertura de plantio
- Tolerância a Macrophomina permitindo rotação com soja/feijão





Porte	Altura (cm)	Colmo	Raiz	Panícula	Grão	Ciclo	Finalidade
MÉDIO	134,00	ALTA SANIDADE COM TOLERÂNCIA AO QUEBRAMENTO	SISTEMA RADICULAR BEM DESENVOLVIDO, COM TOLERÂNCIA AO ACAMAMENTO	SEMIABERTA	CASTANHO ESCURO, SEM TANINO	PRECOCE	GRÃO

## TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹



- Suscetível
- Moderadamente Suscetível
- Moderadamente Tolerante
- Tolerante

¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

## POSICIONAMENTO TÉCNICO

### ALTITUDE

### ÉPOCA DE PLANTIO

### POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

### ALTITUDE

### ÉPOCA DE PLANTIO

### POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

### ALTITUDE

### ÉPOCA DE PLANTIO

### POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

### ALTITUDE

### ÉPOCA DE PLANTIO

### POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

### SUL - TERRAS BAIXAS < 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR
200-220	180-200	CR

### SUL - TERRAS ALTAS > 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR*
200-220	NR	NR

### CENTRO - TERRAS BAIXAS < 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR
200-220	180-200	160-180

### CENTRO - TERRAS ALTAS > 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR*
200-220	180-200	160-180

Preferencial   Consultar Representante   Não Recomendado

Obs: Os números referem-se às indicações de população X 1.000 plantas por hectare. \*Verificar zoneamento agrícola no município.





Porte

BAIXO

Altura (cm)

115,00

Colmo

VIGOROSO E SADIO

Raiz

SISTEMA RADICULAR  
BEM DESENVOLVIDO

Panícula

SEMICOMPACTA

Grão

CASTANHO ESCURO,  
SEM TANINO

Ciclo

PRECOCE

Finalidade

GRÃO

Híbrido precoce, com excelente sanidade e **estabilidade produtiva.**

Responsivo ao incremento de tecnologia e perfeito para integração com híbridos de ciclo mais curto, permitindo o escalonamento de plantio e colheita.

## CARACTERÍSTICAS

- Potencial e estabilidade produtiva
- Sanidade foliar
- Porte baixo
- Uniformidade de planta
- Tolerância ao acamamento/quebramento

## BENEFÍCIOS

- Possibilita uma colheita segura
- Segurança contra doenças foliares
- Retorno do capital investido
- Estabilidade produtiva em situações adversas
- Tolerância a *Macrophomina* permitindo rotação com soja/feijão



Porte

BAIXO

Altura (cm)

115,00

Colmo

VIGOROSO E SADIO

Raiz

SISTEMA RADICULAR  
BEM DESENVOLVIDO

Panícula

SEMICOMPACTA

Grão

CASTANHO ESCURO,  
SEM TANINO

Ciclo

PRECOCE

Finalidade

GRÃO

TOLERÂNCIA ÀS PRINCIPAIS DOENÇAS¹

Antracnose



Helminthosporiose



Ferrugem do Sorgo



Podridão de Macrophomina



- Suscetível
- Moderadamente Suscetível
- Moderadamente Tolerante
- Tolerante

¹Avaliação da reação da cultivar às principais doenças em ambientes de alta incidência e severidade.

POSICIONAMENTO TÉCNICO

ALTITUDE

ÉPOCA DE PLANTIO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

ALTITUDE

ÉPOCA DE PLANTIO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

ALTITUDE

ÉPOCA DE PLANTIO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

ALTITUDE

ÉPOCA DE PLANTIO

POPULAÇÃO DE PLANTAS (MIL PL/HA)

SUL - TERRAS BAIXAS < 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR
NR	NR	NR

SUL - TERRAS ALTAS > 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR*
NR	NR	NR

CENTRO - TERRAS BAIXAS < 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR
200-220	180-200	160-180

CENTRO - TERRAS ALTAS > 700M

Verão	Safrinha	Safrinha
OUT-JAN	FEV	01-15 MAR*
200-220	180-200	160-180

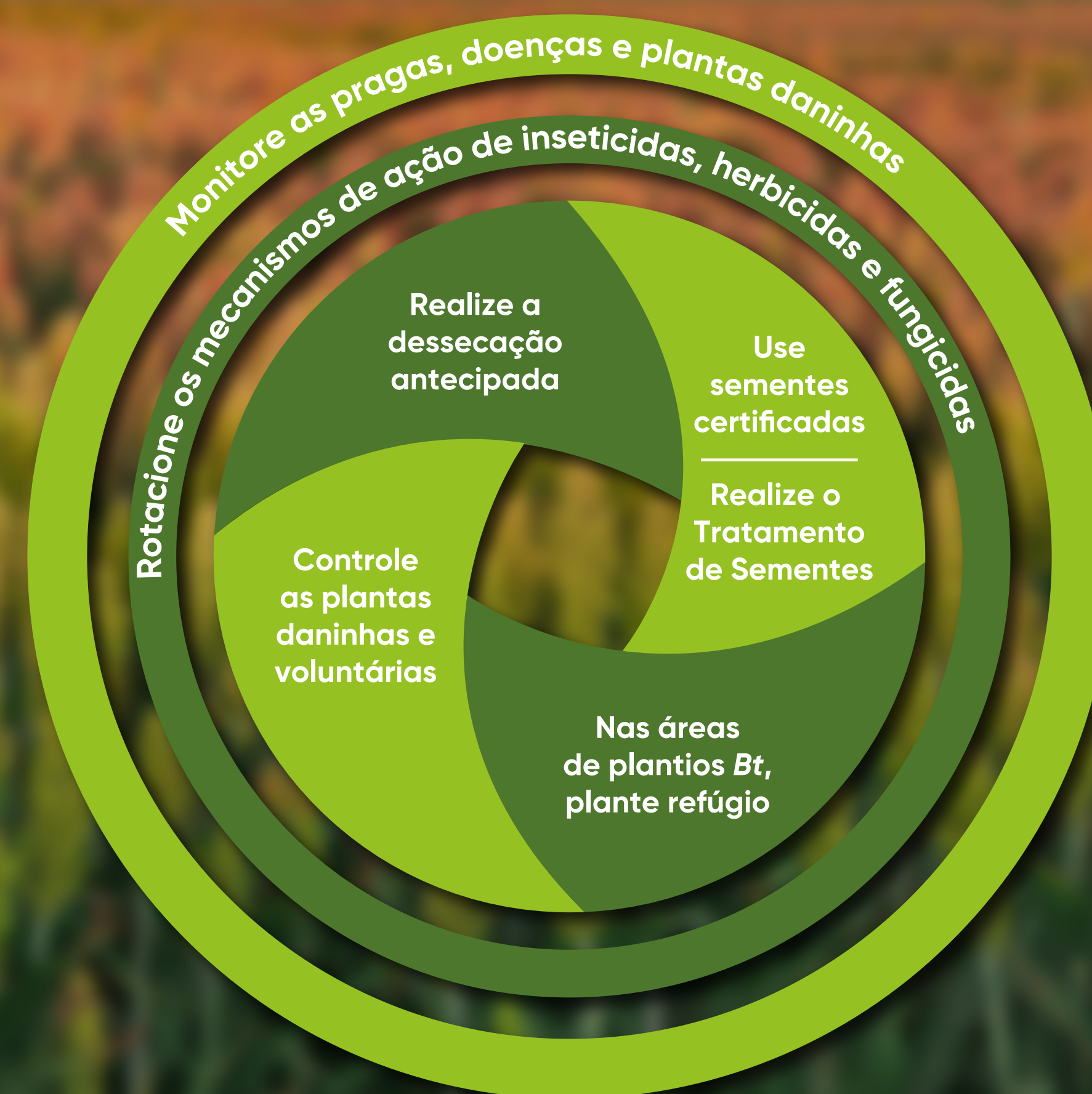
Preferencial   Consultar Representante   Não Recomendado

Obs: Os números referem-se às indicações de população X 1.000 plantas por hectare. \*Verificar zoneamento agrícola no município.



Com o objetivo de divulgar estratégias adequadas para a correta utilização e manutenção de plantas geneticamente modificadas resistentes a insetos e tolerantes a herbicidas, a ABRASEM (Associação Brasileira de Sementes e Mudas) e o CIB (Conselho de Informações sobre Biotecnologia), com o apoio da CLB (CropLife Brasil), desenvolveram o que chamamos de Boas Práticas Agronômicas, as quais incorporam recomendações de práticas de Manejo Integrado de Pragas, Doenças e Plantas Daninhas.

No Brasil, 13 estratégias foram identificadas para que tais manejos sejam realizados com sucesso em tecnologias *Bt* e de tolerância a herbicidas.



Fonte: Corteva (adaptado do CIB)



# PARA REALIZAR O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS, DOENÇAS E PLANTAS DANINHAS,

GUIA MILHO SORGO 2022

considere as 13 práticas que seguem:

- 1 Realize o monitoramento constante da área durante todo o ano.
- 2 Faça a dessecação antecipada.
- 3 Utilize semente certificada.
- 4 Quando disponível, utilize cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- 5 Realize o tratamento de sementes.
- 6 Nas áreas de plantio *Bt*, plante o refúgio estruturado efetivo.
- 7 Faça o controle de plantas daninhas e voluntárias.
- 8 Faça o monitoramento de pragas e doenças e, caso necessário, aplique inseticida e fungicida.
- 9 Pratique a rotação de princípios ativos de fungicidas, herbicidas e inseticidas.
- 10 Considere o uso de outros métodos de controle, como o cultural e mecânico.
- 11 Aplique os produtos de acordo com as orientações da bula.
- 12 Preserve os inimigos naturais com o uso de princípios ativos de inseticidas seletivos e cultivares/híbridos geneticamente modificados.
- 13 Faça a rotação de culturas, uma importante ferramenta de controle das principais pragas do milho como a cigarrinha.

## NOSSO COMPROMETIMENTO COM EXCELLENCE THROUGH STEWARDSHIP (ETS)

[www.excellencethroughstewardship.org](http://www.excellencethroughstewardship.org)

A Corteva Agriscience é membro da iniciativa coordenada pela indústria de sementes e biotecnologia, Excellence Through Stewardship (ETS), e está comprometida com a promoção do manejo responsável dos produtos vegetais contendo biotecnologia. Os produtos da Corteva Agriscience são comercializados de acordo com o Guia de Gestão Responsável no lançamento de híbridos ou cultivares obtidos por meio da biotecnologia e também estão em conformidade com as políticas internas da empresa quanto ao correto uso e manejo desses produtos.

## COMERCIALIZAÇÃO DE GRÃOS

Culturas e materiais biotecnológicos só podem ser exportados, usados, processados ou vendidos em países onde todas as aprovações regulatórias necessárias tenham sido concedidas para tais culturas ou materiais. É fundamental que esses pontos sejam considerados antes da venda e da entrega de tais produtos, de forma que seja realizada apenas se o comprador concordar com as políticas de comercialização estabelecidas. A Corteva Agriscience trabalha para que os produtores compreendam suas responsabilidades comerciais e identifiquem previamente quais são os mercados aprovados para a exportação de seus produtos. Para mais informações sobre o status de aprovação dos eventos biotecnológicos, acesse [www.biotradestatus.com](http://www.biotradestatus.com).

<<< VOLTAR AO ÍNDICE

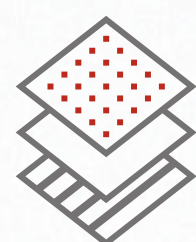




# Melhore sua rentabilidade monitorando a lavoura de um jeito fácil, rápido e eficiente com o Granular Insights.

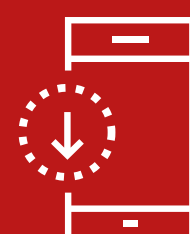


Tenha imagens com alta resolução e taxa de atualização.

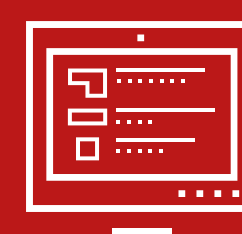


Acompanhe as mudanças na lavoura com a camada de WDRVI.

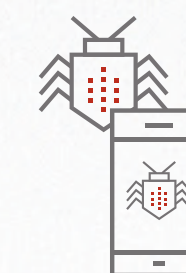
Clique aqui para solicitar uma demonstração pelo WhatsApp.



Clique aqui para acessar nosso site e saber mais sobre o Granular Insights.



Colabore com sua equipe usando notas e fotos geolocalizadas.



FUNÇÃO EM **FASE BETA**

Fotografe pragas, doenças ou deficiências nutricionais e o Granular Insights busca identificar o possível nome da ameaça.

 **Granular Insights**





Clique nos ícones para acompanhar  
os nossos canais digitais.

